



São Paulo, 4 de março de 2020. A Sinqia S.A. (B3: SQIA3) (“Companhia”), provedora de tecnologia para o sistema financeiro, anuncia os resultados consolidados do quarto trimestre de 2019 (“4T19”) e do exercício findo em 31/12/2019 (“2019”).

Destques financeiros:

Receita líquida. Recordes de R\$ 48,1 milhões no trimestre **(+21,2% vs. 4T18)** e R\$ 175,1 milhões no ano **(+23,3% vs. 2018)**, decorrentes do crescimento inorgânico e orgânico;

Carteira de contratos recorrentes. Recorde de R\$ 147,3 milhões **(+59,3% vs. 2018)**, com destaque para o aumento de 14,7% na carteira orgânica, proxy do crescimento futuro das receitas de Software;

Receita recorrente. Recordes de R\$ 39,6 milhões no trimestre **(+23,1% vs. 4T18)** e R\$ 145,4 milhões no ano **(+25,6% vs. 2018)**, aumento substancial decorrente principalmente do crescimento em Subscrição de Software;

Lucro bruto. Recordes de R\$ 17,6 milhões no trimestre **(+19,1% vs. 4T18)** e R\$ 57,9 milhões no ano **(+9,4% vs. 2018)**, apesar dos elevados custos com Implantação decorrente da mudança no modelo comercial;

EBITDA ajustado. Recordes de R\$ 6,4 milhões no trimestre **(+31,2% vs. 4T18)** e R\$ 21,1 milhões no ano **(+9,8% vs. 2018)** proporcionados principalmente pelos resultados das adquiridas.

Destques Financeiros (R\$ mil)

(R\$ mil)	4T19	4T18	Var.	3T19	Var.	2019	2018	Var.
Receita líquida	48.083	39.680	21,2%	46.364	3,7%	175.153	142.109	23,3%
Receita recorrente	39.645	32.215	23,1%	38.095	4,1%	145.361	115.738	25,6%
% recorrência	82,5%	81,2%	1,3 p.p.	82,2%	0,3 p.p.	83,0%	81,4%	1,5 p.p.
Lucro bruto	17.556	14.738	19,1%	15.724	11,7%	57.865	52.895	9,4%
Margem bruta	36,5%	37,1%	-0,6 p.p.	33,9%	2,6 p.p.	33,0%	37,2%	-4,2 p.p.
EBITDA	3.776	4.172	-9,5%	5.868	-35,6%	13.099	15.268	-14,2%
Margem EBITDA	7,9%	10,5%	-2,7 p.p.	12,7%	-4,8 p.p.	7,5%	10,7%	-3,3 p.p.
EBITDA Ajust.	6.407	4.883	31,2%	6.016	6,5%	21.102	19.226	9,8%
Margem EBITDA Ajust.	13,3%	12,3%	1,0 p.p.	13,0%	0,4 p.p.	12,0%	13,5%	-1,5 p.p.
Lucro Caixa Ajust.	3.634	1.833	98,3%	2.087	74,2%	6.475	12.271	-47,2%
Margem LC Ajust.	7,6%	4,6%	2,9 p.p.	4,5%	3,1 p.p.	3,7%	8,6%	-4,9 p.p.

Sobre a Sinqia. A Sinqia é provedora de tecnologia para o sistema financeiro. A Companhia oferta quatro plataformas de softwares (Sinqia Bancos, Sinqia Consórcios, Sinqia Fundos e Sinqia Previdência) e duas de serviços (Sinqia Consulting e Sinqia Outsourcing). Desde 2005 executa uma estratégia de consolidação que resultou na liderança do setor após 14 aquisições.

Relações com Investidores
 +55 (11) 3478-4845 /
 4450-4433
ri@sinqia.com.br
ri.sinqia.com.br



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi muito positivo, marcado por passos importantes da Sinquia que resultaram em diversos recordes. Visando construir um provedor de tecnologia para o sistema financeiro ainda mais robusto, (i) aceleramos substancialmente a velocidade da estratégia de consolidação com 4 aquisições no ano, totalizando 14 desde 2005; e (ii) realizamos 2 importantes captações de recursos para financiar essas e as próximas aquisições.

Já no começo do ano, em janeiro, adquirimos a Atena, fornecedora de softwares para entidades de previdência, visando ampliar a carteira de clientes e a abrangência dos softwares.

Em fevereiro, realizamos a 1ª emissão de debêntures simples (não conversíveis em ações), no valor de R\$ 50,0 milhões, principalmente para financiar aquisições, cujo *spread* foi reduzido para CDI + 1,5% no final do ano. No mesmo mês, adquirimos a ADSPrev, também focada em previdência.

Em maio, compramos a Softpar, focada em soluções para bancos, financeiras e agência de fomento, maior aquisição do ano, contribuindo com R\$ 11,0 milhões em receita líquida em 2019, considerando 7 meses de consolidação.

Em agosto, recebemos pela 1ª vez em nossa história a certificação do programa *Great Place To Work* (GPTW). Essa é uma importante conquista para a Sinquia, que vem construindo um ambiente de trabalho cada vez melhor para os mais de 1,1 mil colaboradores.

Em setembro, realizamos nossa 2ª oferta de ações (*follow-on*), a maior da nossa história, no montante de R\$ 362,7 milhões, 100% primária, cujos recursos serão destinados à ampliação da participação no mercado de softwares aplicativos para o setor financeiro, por meio de aquisições estratégicas. Esse *follow-on* melhorou significativamente a liquidez de SQA3, alcançando R\$ 12,8 milhões em volume médio de negócios diários (ADTV) no 4T19, contra R\$ 0,4 milhão no 4T18. Ainda naquele mês, fomos indicados, pela 3ª vez consecutiva, como um dos 100 maiores fornecedores de tecnologia para instituições financeiras (FinTechs) do mundo no ranking *2019 IDC FinTech Rankings - Top 100*, elaborado pela International Data Corporation.

Em dezembro, adquirimos a Stock & Info, nossa 5ª aquisição em previdência, consolidando nossa relevância no setor. Vale relembrar que saímos do zero, em 2013, para a liderança absoluta dessa vertical após 5 aquisições em 7 anos, adicionando cerca de 100 clientes, correspondente a 1/3 das entidades de previdência do país. Tal modelo de aquisições em série deve ser replicado em outras verticais. Ressaltamos que, devido à bem-sucedida integração das 4 últimas aquisições, a maioria das sinergias já foram capturadas e todas as empresas já foram incorporadas, reduzindo despesas e viabilizando o aproveitamento de benefícios fiscais relacionados à amortização do ágio gerado nas aquisições.

Sobre os resultados, nossa receita líquida foi recorde de R\$ 175,1 milhões no ano, forte crescimento de 23,3% sobre os R\$ 142,1 milhões em 2018. Do crescimento de R\$ 33,0 milhões, R\$ 24,7 milhões foram inorgânicos provenientes das últimas 4 aquisições e R\$ 8,3 milhões foram orgânicos (R\$ 6,1 milhões em Software e R\$ 2,2 milhões em Serviços).

A adição orgânica ainda não reflete integralmente as vendas realizadas em 2019, que atingiram o valor bruto recorde de R\$ 17,9 milhões apenas em Software, resultado da bem acertada mudança do modelo comercial passando a subsidiar o setup de algumas vendas, ou seja, trocando receita variável de Implantação no curto prazo por maiores receitas recorrentes de Subscrição no médio prazo, previstas para começarem a produzir efeitos entre 2020 e 2021.

Ainda na unidade de Software, a carteira de contratos recorrentes assinados (incluindo os ainda não implantados) alcançou valor bruto de R\$ 147,3 milhões ao final de 2019, contra R\$ 92,5 milhões no mesmo período de 2018, crescimento de 59,3%. Houve uma adição orgânica de R\$ 13,6 milhões, ou 14,7%, número que representa vendas menos cancelamentos mais reajustes. Apesar do reconhecido desafio no cronograma de setup, é sabido que quando as implantações forem concluídas o crescimento orgânico de



receitas deverá se aproximar do crescimento orgânico da carteira de contratos, atualmente de dois dígitos.

As receitas recorrentes, 83,0% do total, foram recorde de R\$ 145,4 milhões, alta de 25,6% sobre 2018. Já o EBITDA ajustado (excluindo itens extraordinários) alcançou recorde de R\$ 21,1 milhões no ano, aumento de 9,8% sobre R\$ 19,2 milhões em 2018, mesmo com custos de implantação, apurados gerencialmente em R\$ 12,1 milhões ano passado, para suportar o elevado volume de vendas após mudança do modelo comercial. A margem EBITDA ajustada se reduziu para 12,0% ante 13,5% em 2018, lucratividade claramente impactada pelos custos com implantação, mas que trará maior perfil de recorrência após o setup dos softwares.

Também ampliamos os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (“**PD&I**”) para atualização tecnológica dos softwares provenientes das aquisições, visando fornecer aos nossos clientes a experiência mais desejada em tecnologia financeira. Investimos R\$ 0,9 milhão a mais, totalizando R\$ 4,1 milhões ano passado contra R\$ 3,2 milhões em 2018.

Por fim, ressaltamos que a Sinqia está pronta para abrir um novo ciclo de consolidação com mais intensidade. Não teríamos realizado o *follow-on* se não estivéssemos convencidos de que existem muitas oportunidades de M&A, inclusive no curto prazo. Estamos confiantes de que, com disciplina e agilidade, faremos uma nova escalada de crescimento da Sinqia.

EVENTOS RECENTES

Aquisição da Stock & Info. Em dezembro, adquirimos a 5ª empresa na vertical de softwares para entidades de previdência (Drive – 2013, attps – 2016, Atena – jan/19, ADSPrev – fev/19), consolidando mais de uma centena de clientes – cerca de um terço das entidades de previdência do Brasil. A incorporação da Stock & Info ocorreu em tempo recorde, após apenas 1,5 mês da aquisição, demonstrando que a Companhia tem conseguido realizar integrações cada vez mais rápido.

Fechamento de filiais do Rio de Janeiro e Salvador. Em novembro, realizamos o fechamento da filial no Rio de Janeiro, transferindo os profissionais para São Paulo, o que gerou despesas extraordinárias no 4T19 no valor de R\$ 0,4 milhões, mas trará redução nos períodos subsequentes. No final de fevereiro deste ano, encerramos as operações na filial de Salvador, que resultarão em ganho de eficiência, fortalecerão a estrutura de operações de software e aumentarão nossa capacidade de atendimento e implantação. A operação foi concentrada na filial de Belo Horizonte e na sede em São Paulo.

Redução do *spread* das debêntures. Em novembro, os debenturistas da Sinqia aprovaram a redução do spread das debêntures emitidas em fevereiro de 2019 de CDI + 1,75% para CDI + 1,50%. A decisão da Companhia foi por reduzir o custo de capital mas não pela quitação da dívida após a emissão de ações realizada em setembro, dado que o valor será utilizado para continuidade da estratégia de consolidação (aquisições) e, após a utilização total do caixa, temos capacidade de nos alavancar.

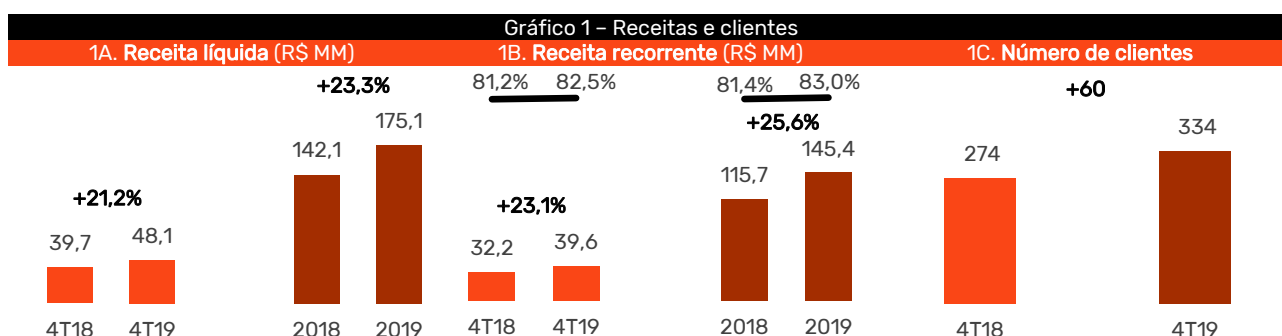


DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Receita líquida. No trimestre, registrou recorde de R\$ 48,1 milhões (+21,2% vs. 4T18), ante R\$ 39,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento quase totalmente explicado pela adição de R\$ 8,6 milhões inorgânicos, provenientes da adição de receitas das últimas 4 aquisições - Atena (jan/19), ADSPrev (fev/19), Softpar (mai/19) e Stock & Info (dez/19). No ano, recorde de R\$ 175,1 milhões (+23,3% vs. 2018), ante R\$ 142,1 milhões no ano anterior, decorrente da adição de R\$ 24,7 milhões inorgânica, R\$ 6,1 milhões orgânica em Software e R\$ 2,2 milhões orgânica em Serviços.

Receitas recorrentes. No trimestre, recorde de R\$ 39,6 milhões (+23,1% vs. 4T18), representando 82,5% da receita líquida total, ante R\$ 32,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 7,4 milhões, sendo R\$ 6,7 milhões inorgânicos e R\$ 0,7 milhão orgânico, com aumento de R\$ 7,2 milhões em "Subscrição" de Software e R\$ 0,2 milhão em Serviços de "Outsourcing". No ano, recorde de R\$ 145,4 milhões (+25,6% vs. 2018), representando 83,0% do total, ante R\$ 115,7 milhões no ano anterior, sendo crescimento de R\$ 21,2 milhões inorgânicos e R\$ 8,5 milhões orgânicos, sendo R\$ 5,8 milhões em subscrição de Software e R\$ 2,7 milhões em Serviços.

Número de clientes. No trimestre aumentou para 334 (+60 vs. 4T18), crescimento relacionado principalmente à adição de clientes provenientes das últimas 4 aquisições. No trimestre, o maior cliente contribuiu com 9,9% da receita líquida (vs. 14,4% no 4T18), redução resultante de diluição da carteira com a consolidação dos resultados dessas 4 aquisições. No ano, aumentou para 370 (+71 vs. 2018) e, o maior cliente contribuiu com 9,4% da receita líquida (vs. 12,2% em 2018), também explicado pelas últimas 4 aquisições.



Unidade de Software

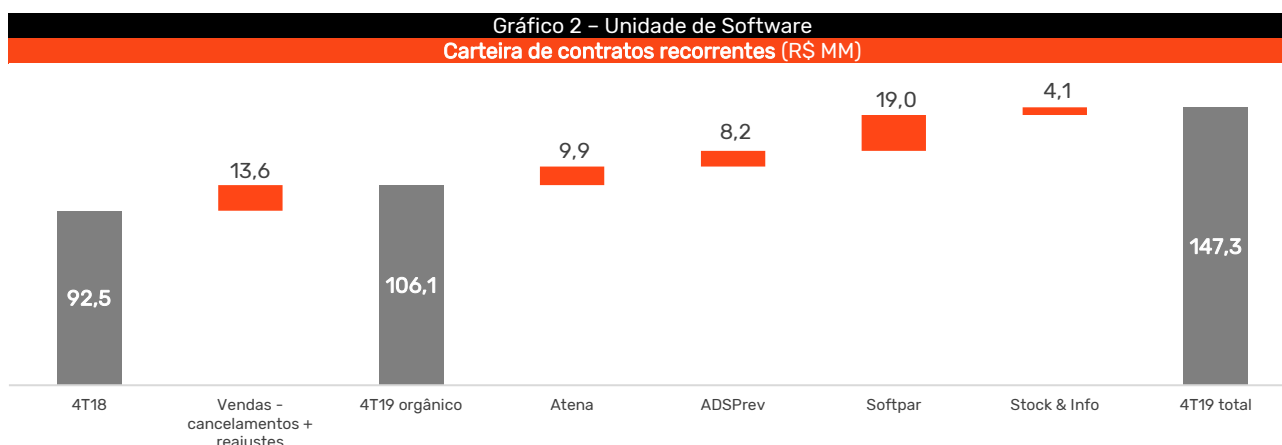
Receita líquida de Software. No trimestre, recorde de R\$ 33,6 milhões (+36,5% vs. 4T18), representando 70% da receita líquida total, ante R\$ 24,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 9,0 milhões, dos quais R\$ 8,6 milhões inorgânicos e R\$ 0,4 milhão orgânico. Tal crescimento decorre principalmente da consolidação dos resultados das últimas 4 aquisições, sendo que, no caso da Stock & Info, contabilizamos apenas os números referentes ao mês de dezembro. No ano, recorde de R\$ 121,0 milhões (+34,2% vs. 2018), 69% do total da receita líquida, ante R\$ 90,2 milhões no ano anterior, dos quais R\$ 24,7 milhões inorgânicos e R\$ 6,1 milhões orgânico, crescimento não só devido à consolidação dos resultados das últimas 4 aquisições, mas também pelo bom desempenho orgânico em subscrição. Apresentamos abaixo a quebra entre a parcela recorrente de "Subscrição" e a parcela variável de "Implantação e Customização":

- Receita líquida de Subscrição.** No trimestre, alcançou R\$ 26,9 milhões (+36,7% vs. 4T18), 80% do total da unidade, ante R\$ 19,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, crescimento de R\$ 7,2 milhões, sendo R\$ 6,7 milhões inorgânicos e R\$ 0,5 milhão orgânico. Vale destacar que o crescimento orgânico representou uma alta de apenas 2,7% sobre o mesmo período do ano anterior, refletindo timidamente a conversão do *backlog* de implantações em receitas, que devem crescer gradualmente ao longo de 2020 dado que o volume de vendas em 2019 cresceu dois dígitos. No ano, recorde de R\$ 99,6 milhões (+36,7% vs. 2018), 82% do total da unidade, ante R\$ 72,6 milhões no ano anterior,



crescimento de R\$ 21,2 milhões inorgânicos, proveniente das 4 últimas aquisições, e R\$ 5,8 milhões orgânicos, reflexo do bom desempenho nas verticais de bancos, fundos e consórcios.

Carteira de contratos recorrentes¹. Alcançou o valor bruto recorde de R\$ 147,3 milhões **(+59,3% vs. 4T18 e 2018)** ante R\$ 92,5 milhões no 4T18 e 2018, aumento de R\$ 54,8 milhões, sendo R\$ 41,2 milhões inorgânicos (inexistente no 4T18 e 2018) e R\$ 13,6 milhões orgânicos (+14,7% vs. 4T18 e 2018). Vale destacar que o crescimento orgânico de 2 dígitos da carteira de contratos é resultado da ampliação das vendas após a bem-sucedida mudança no modelo comercial, que será convertido em receita recorrente após concluída as implantações.



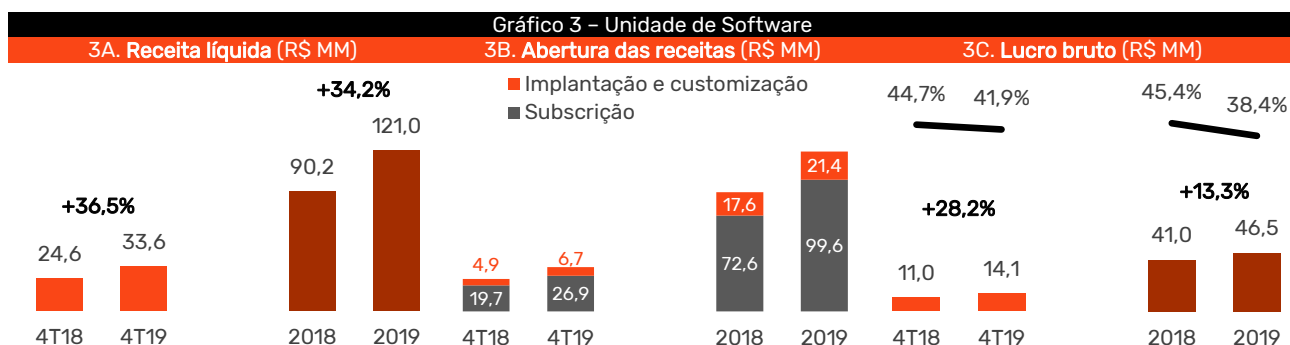
- **Receita líquida de Implantação e customização.** No trimestre, recorde de R\$ 6,7 milhões **(+35,7% vs. 4T18)**, 20% do total da unidade, ante R\$ 4,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 1,8 milhão, com adição inorgânica de R\$ 1,9 milhões e redução de R\$ 0,2 milhão orgânica. No ano, alcançou R\$ 21,4 milhões **(+21,9% vs. 2018)**, 18% do total da unidade, ante R\$ 17,6 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 3,9 milhões, com adição inorgânica de R\$ 3,6 milhões e de R\$ 0,3 milhão orgânica. Ressaltamos que o desempenho orgânico só não foi melhor devido à mudança do modelo comercial, que resulta em uma substituição de receita de implantação no curto prazo por receita de subscrição no médio e longo prazos.

Custos de Software. No trimestre, somaram R\$ 19,5 milhões **(+43,2% vs. 4T18)** ante R\$ 13,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 5,9 milhões, sendo R\$ 5,0 milhões inorgânicos e R\$ 0,9 milhão orgânico, devido ao maior volume de implantações, apurado gerencialmente em R\$ 3,3 milhões no 4T19. No ano, atingiu R\$ 74,6 milhões **(+51,5% vs. 2018)**, ante R\$ 49,2 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 25,4 milhões, sendo R\$ 16,3 milhões inorgânicos e R\$ 9,1 milhões orgânico, devido principalmente ao maior volume de implantações, apurado gerencialmente em R\$ 12,1 milhões em 2019.

Lucro bruto de Software. No trimestre, recorde de R\$ 14,1 milhões **(+28,2% vs. 4T18)** ante R\$ 11,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 3,1 milhões, sendo R\$ 3,6 milhões inorgânicos e uma redução de R\$ 0,5 milhão orgânico. No ano, recorde de R\$ 46,5 milhões **(+13,3% vs. 2018)**, ante R\$ 41,0 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 5,5 milhões, sendo aumento de R\$ 8,4 milhões inorgânicos e queda de R\$ 2,9 milhões orgânicos. O lucro bruto orgânico, tanto no trimestre quanto no ano, foi impactado pelo forte aumento dos custos com implantação citados acima, e por maiores custos com PD&I que foram de R\$ 4,1 milhões em 2019 contra R\$ 3,2 milhões em 2018.

Margem bruta de Software. No trimestre, atingiu 41,9% **(-2,7 p.p. vs. 4T18)** ante 44,7% no mesmo período do ano anterior. No ano, foi de 38,4% **(-7,0 p.p. vs. 2018)**, ante 45,4% em 2018. As reduções são explicadas principalmente pela mudança do modelo comercial, que tem aumentado os custos de implantação e pressionado as margens no curto prazo, visando ampliar a receita de subscrição no médio e longo prazos.

¹ Contratos assinados anualizados, implantados ou não, que passam a gerar receitas recorrentes após a conclusão da implantação. O conceito de carteira inorgânica considera apenas as aquisições realizadas no período de 12 meses anteriores à divulgação, ou seja, a ConsultBrasil (adquirida em out/18) passou a compor a carteira orgânica a partir do 4T19.



Unidade de Serviços

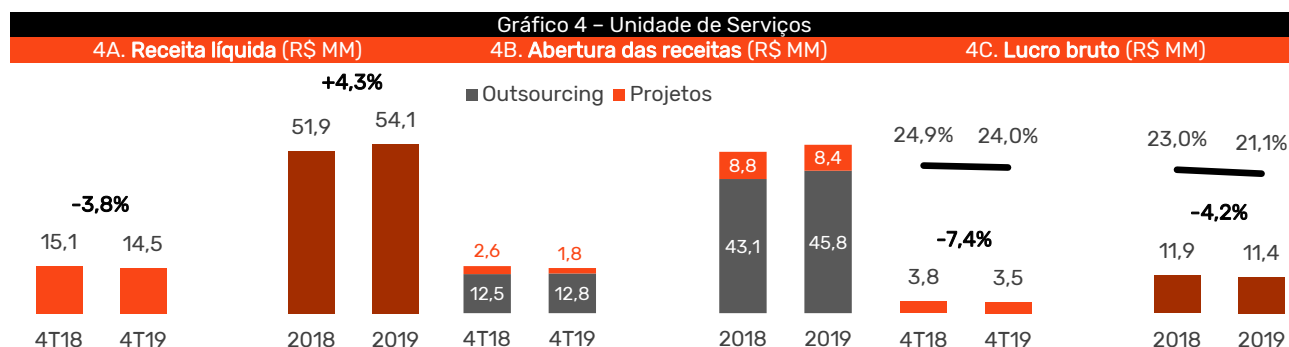
Receita líquida de Serviços. No trimestre, registrou R\$ 14,5 milhões (-3,8% vs. 4T18), 30% do total da receita líquida, ante R\$ 15,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, queda de R\$ 0,6 milhão, com aumento na parcela recorrente de Outsourcing e redução na variável de Projetos. No ano, recorde de R\$ 54,1 milhões (+4,3% vs. 2018), 31% do total da receita líquida, ante R\$ 51,9 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 2,2 milhões, sendo R\$ 2,6 milhões em Outsourcing e redução de R\$ 0,4 milhão em Projetos, detalhados abaixo:

- Receita líquida de Outsourcing.** No trimestre, recorde de R\$ 12,7 milhões (+1,7% vs. 4T18), 88% do total da unidade, ante R\$ 12,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 0,2 milhão. No ano, recorde de R\$ 45,8 milhões (+6,2% vs. 2018), 85% do total, ante R\$ 43,1 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 2,7 milhões. Isso se deve à maior demanda por terceirização na carteira, que só não foi maior devido à perda de clientes importantes em 2019.
- Receita líquida de Projetos.** No trimestre, alcançou R\$ 1,8 milhão (-30,7% vs. 4T18), 12% do total da unidade, ante R\$ 2,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, redução de R\$ 0,8 milhão, apesar do crescimento de R\$ 0,2 milhão em projetos de inovação executados pelo nosso laboratório Torq, houve queda de R\$ 1,0 milhão em projetos de consultoria. No ano, registrou R\$ 8,4 milhões (-4,9% vs. 2018), 15% do total, ante R\$ 8,9 milhões no ano anterior, redução de R\$ 0,4 milhão, apesar do crescimento de R\$ 2,4 milhões no Torq, houve queda de R\$ 2,8 milhões em consultoria.

Custos de Serviços. No trimestre, registrou R\$ 11,0 milhões (-2,6% vs. 4T18), ante R\$ 11,3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, sendo R\$ 9,9 milhões em Outsourcing e R\$ 1,1 milhão em Projetos. No ano, registrou R\$ 42,7 milhões (+6,8% vs. 2018), ante R\$ 40,0 milhões no ano anterior, sendo R\$ 36,6 milhões em Outsourcing e R\$ 6,1 milhões em Projetos, aumento relacionado principalmente à adição de profissionais em Outsourcing.

Lucro bruto de Serviços. No trimestre, alcançou R\$ 3,5 milhões (-7,4% vs. 4T18) ante R\$ 3,8 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, queda de R\$ 0,3 milhão, sendo R\$ 0,2 milhão em Outsourcing e R\$ 0,1 milhão em Projetos. No ano, alcançou R\$ 11,4 milhões (-4,2% vs. 2018), ante R\$ 11,9 milhões no ano anterior, queda de R\$ 0,5 milhão, com crescimento de R\$ 0,1 milhão em Outsourcing e queda de R\$ 0,6 milhão em Projetos.

Margem bruta de Serviços. No trimestre, atingiu 24,0% (-0,9 p.p. vs. 4T18) ante 24,9% no mesmo trimestre do ano anterior. A queda de lucratividade é explicada pela redução das receitas mencionadas acima, apesar de custos mais baixos, sendo que Outsourcing foi de 22,5% (-1,6 p.p. vs. 4T18) e Projetos foi de 35,0% (+6,1 p.p. vs. 4T18). No ano, alcançou 21,1% (-1,9 p.p. vs. 2018), ante 23,0% no ano anterior, sendo Outsourcing 20,0% (-0,9 p.p. vs. 2018) e projetos 26,9% (-5,8 p.p. vs. 2018).



Custos, lucro bruto e despesas

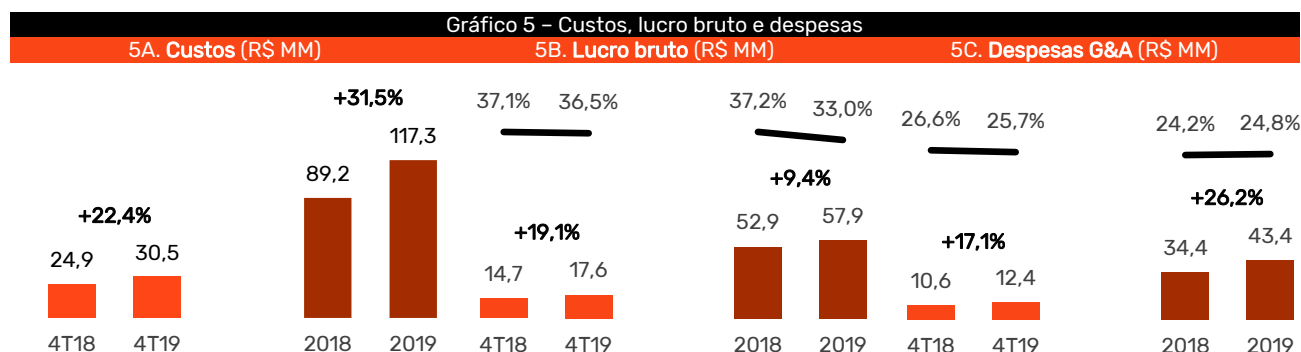
Custos - total. No trimestre, alcançaram R\$ 30,5 milhões **(+22,4% vs. 4T18)** ante R\$ 24,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 5,6 milhões, explicado em quase sua totalidade, pelo aumento de R\$ 5,0 milhões inorgânicos, provenientes das 4 últimas aquisições. No ano, atingiram R\$ 117,3 milhões **(+31,5% vs. 2018)**, ante R\$ 89,2 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 28,1 milhões, sendo R\$ 16,3 milhões inorgânicos, decorrentes das aquisições, e R\$ 11,8 milhões orgânicos, explicado principalmente pelo aumento nos custos de Implantação de Software (R\$ 12,1 milhões em 2019) e na unidade de Serviços (+R\$ 2,7 milhões vs. 2018), apesar da redução relacionada aos custos de Subscrição de Software, com deslocamento de profissionais para acelerar o setup.

Lucro bruto - total. No trimestre, recorde de R\$ 17,6 milhões **(+19,1% vs. 4T18)** ante R\$ 14,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 2,8 milhões, sendo R\$ 3,6 milhões inorgânicos e redução de R\$ 0,8 milhão orgânico. No ano, recorde de R\$ 57,9 milhões **(+9,4% vs. 2018)**, ante R\$ 52,9 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 5,0 milhões, sendo R\$ 8,5 milhões inorgânicos e redução de R\$ 3,5 milhões orgânico. Tanto no trimestre quanto no ano, houve contribuições importantes das aquisições para o recorde de lucro bruto, que só não foi maior devido, principalmente, aos elevados custos com Implantação de R\$ 3,3 milhões no 4T19 e R\$ 12,1 milhões em 2019.

Margem bruta - total. No trimestre, atingiu 36,5% **(-0,6 p.p. vs. 4T18)**, devido ao crescimento temporário dos custos com Implantação de Software. No ano, alcançou 33,0% **(-4,2 p.p. vs. 2018)**, ante 37,2% no ano anterior, queda relacionada aos custos com Implantação citados acima, mas também a custos extraordinários de R\$ 2,5 milhões relacionados às rescisões nas adquiridas e leve redução na lucratividade da unidade de Serviços.

Despesas gerais e administrativas. No trimestre, alcançaram R\$ 12,4 milhões **(+17,1% vs. 4T18)**, representando 25,7% da receita líquida **(-0,9 p.p. vs. 4T18)**, ante R\$ 10,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Desse aumento de R\$ 1,8 milhão contra 4T18, R\$ 1,1 milhão se deve a aumento nas despesas comerciais, das quais R\$ 0,5 milhão decorre de rescisões extraordinárias relacionadas às aquisições e o restante por aumento de quadro. No ano, registrou R\$ 43,4 milhões **(+26,2% vs. 2018)**, representando 24,8% da receita líquida **(+0,6 p.p. vs. 2018)**, ante R\$ 34,4 milhões no ano anterior, desse aumento de R\$ 9,0 milhões, R\$ 4,1 milhões estão relacionados às despesas extraordinárias relacionadas às aquisições e o restante é principalmente explicado por aumento de quadro nas áreas comercial e *people* e despesas com as transações de M&A.

Outras despesas. No trimestre, atingiu R\$ 1,4 milhão **(inexistente no 4T18)**, e mesmo valor no ano **(-57,4% vs. 2018)**, devido a despesas extraordinárias com a parcela variável referente à aquisição da attps (*earnout*).



EBITDA e EBITDA ajustado²

EBITDA ajustado. No trimestre, recorde de R\$ 6,4 milhões (+31,2% vs. 4T18) ante R\$ 4,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 1,5 milhão relacionado principalmente ao recorde do lucro bruto, apesar do crescimento das despesas gerais e administrativas. No ano, recorde de R\$ 21,1 milhões (+9,8% vs. 2018), ante R\$ 19,2 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 1,9 milhão relacionado, principalmente, ao maior lucro bruto no período. Em ambos os casos, o EBITDA ajustado só não foi maior por conta dos custos com implantação, que pressionam a lucratividade desde o 1T19.

Margem EBITDA ajustada. No trimestre, atingiu 13,3% (+1,0 p.p. vs. 4T18) ante 12,3% no mesmo trimestre do ano anterior. No ano, alcançou 12,0% (-1,5 p.p. vs. 2018), ante 13,5% no ano anterior.

Tabela 1 – Reconciliação do EBITDA e do EBITDA ajustado

(R\$ mil)	4T19	4T18	Var.	3T19	Var.	2019	2018	Var.
Lucro líquido	193	1.097	-82,4%	1.147	-83,2%	(4.579)	2.726	-
(+) IR/CS	(1.477)	817	-280,8%	(408)	-262,0%	(3.131)	2.310	-
(+) Resultado Financeiro	(316)	359	-188,0%	1.452	-	5.435	3.033	79,2%
(+) Depreciação e Amortização	5.376	1.899	183,1%	3.677	46,2%	15.374	7.199	113,6%
EBITDA	3.776	4.172	-9,5%	5.868	-35,6%	13.099	15.268	-14,2%
(+) Despesas Extraordinárias - earnout	1.384	-	-	-	-	1.384	3.247	-57,4%
(+) Despesas Extraordinárias - integração	999	8	12387,5%	-	-	3.906	-	-
(+) Despesas Extraordinárias - nova marca	-	627	-100,0%	-	-	244	-	-
(-) Custos Extraordinários - integração	248	76	226,3%	148	67,6%	2.469	76	31
EBITDA ajustado	6.407	4.883	31,2%	6.016	6,5%	21.102	19.226	9,8%
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>13,3%</i>	<i>12,3%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>13,0%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>12,0%</i>	<i>13,5%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>

LAIR, lucro líquido e lucro caixa ajustado

LAIR. No trimestre, foi de R\$ 1,3 milhão negativo ante R\$ 1,9 milhão positivo no mesmo trimestre do ano anterior, redução de R\$ 3,2 milhões. No ano, foi de R\$ 7,7 milhões negativos ante R\$ 5,0 milhões positivos no ano anterior, redução de R\$ 12,7 milhões, conforme abaixo:

- **Resultado financeiro.** No trimestre, registrou R\$ 0,3 milhão positivo ante R\$ 0,4 milhão negativo no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 0,7 milhão decorrente do aumento de receitas financeiras (+R\$ 4,1 milhões vs. 4T18) pela maior posição de caixa no período, em paralelo ao aumento de despesas financeiras (+R\$ 3,4 milhões vs. 4T18) por aumento de juros sobre empréstimos e debêntures. No ano, foi de R\$ 5,4 milhões negativos ante R\$ 3,0 milhões negativos

² O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes. A linha "Despesas extraordinárias - earn-out" representa o complemento na provisão de earn-out da attps; a linha "Despesas extraordinárias - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas áreas corporativas; a linha "Custos extraordinários - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas unidades de Software e Serviços; e a linha "Despesas extraordinárias - nova marca" representa gastos de marketing para mudança da identidade visual da Companhia e soluções para Sinqia.



no ano anterior, redução de R\$ 2,4 milhões decorrente de aumento de despesas financeiras (+R\$ 6,8 milhões vs. 2018) não compensados pelo aumento de receitas financeiras (+R\$ 4,4 milhões vs. 2018), explicado principalmente pela emissão de debêntures ocorrida no 1T19.

- **Depreciação e amortização.** No trimestre, atingiu R\$ 5,4 milhões **(+183,1% vs. 4T18)** ante R\$ 1,9 milhão no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 3,5 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões em amortização de intangíveis das aquisições e R\$ 1,0 milhão de depreciação de imobilizado (R\$ 0,4 milhão refere-se ao efeito do IFRS 16). No ano, foi de R\$ 15,4 milhões **(+113,6% vs. 2018)**, ante R\$ 7,2 milhões no ano anterior, aumento de R\$ 8,2 milhões, sendo aumento de R\$ 4,5 milhões em amortização de intangíveis das aquisições e R\$ 3,7 milhões de depreciação de imobilizado (R\$ 2,5 milhões refere-se ao efeito do IFRS 16).
- **Saldo de ágio amortizável.** No encerramento do trimestre, a Companhia apresentava um saldo de ágio contábil, proveniente de aquisições passadas (incluindo não incorporadas), de R\$ 97,1 milhões.

Lucro líquido. No trimestre, foi de R\$ 0,2 milhão **(-82,4% vs. 4T18)** ante R\$ 1,1 milhão no mesmo trimestre do ano anterior. Apesar do aumento de R\$ 1,2 milhão no EBITDA ajustado, houve acréscimo de R\$ 3,5 milhões nas despesas com depreciação e amortização. No ano, foi de R\$ 4,6 milhões negativos ante R\$ 2,7 milhões positivos no ano anterior, queda proveniente do aumento nos custos referentes às aquisições e implantações, explicado anteriormente, e pelo aumento na linha de depreciações e amortizações.

Lucro caixa ajustado. No trimestre, alcançou R\$ 3,6 milhões **(+98,3% vs. 4T18)** ante R\$ 1,8 milhão no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de R\$ 1,8 milhão. No ano, foi de R\$ 6,5 milhões **(-47,2% vs. 2018)**, ante R\$ 12,3 milhões no ano anterior, principalmente por conta do maior volume de implantações.

Tabela 2 - Reconciliação do Lucro caixa ajustado								
(R\$ mil)	4T19	4T18	Var.	3T19	Var.	2019	2018	Var.
Lucro líquido	193	1.097	-82,4%	1.147	-83,2%	(4.579)	2.726	-
(+) Efeitos extraordinários	2.631	711	-	148	1677,7%	8.003	5.320	50,4%
Lucro líquido ajustado	2.824	1.808	56,2%	1.295	118,2%	3.424	8.046	-57,4%
(+) Amortização das aquisições	3.670	1.424	157,7%	2.217	65,5%	9.356	5.864	59,5%
(+) IR e CS diferidos	(2.860)	(1.399)	104,4%	(1.425)	100,7%	(6.305)	(1.639)	284,7%
Lucro caixa ajustado	3.634	1.833	98,3%	2.087	74,2%	6.475	12.271	-47,2%
<i>Margem LCA Ajust.</i>	<i>7,6%</i>	<i>4,6%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>4,5%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>3,7%</i>	<i>8,6%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>

A série histórica trimestral dos dados financeiros encontra-se disponível, em Excel, em ri.singia.com.br, menu Resultados > Planilhas.

Posição financeira

Caixa bruto. No trimestre, apresentou saldo de R\$ 365,0 milhões **(-R\$ 3,3 milhões vs. 3T19)** ante R\$ 368,3 milhões no trimestre anterior, redução principalmente relacionada à aquisição da Stock & Info em dezembro. Em 2018, a posição de caixa bruto era de R\$ 26,0 milhões **(+R\$ 339,0 milhões vs. 2018)**, decorrente do *follow-on* de R\$ 362,7 milhões realizado em setembro.

Dívida bruta. No trimestre, apresentou saldo de R\$ 100,9 milhões **(+R\$ 1,0 milhão vs. 3T19)** ante R\$ 99,9 milhões no trimestre anterior. Em 2018, era de R\$ 32,9 milhões **(+R\$ 68,0 milhões vs. 2018)**, conforme detalhado abaixo:

- **Empréstimos e financiamentos (curto e longo prazos).** No trimestre, apresentou saldo de R\$ 60,7 milhões **(-R\$ 1,1 milhão vs. 3T19)** ante R\$ 61,8 milhões no trimestre anterior, redução relacionada ao pagamento de R\$ 0,9 milhão de parcelas dos financiamentos obtidos perante o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Em 2018, era de R\$ 14,6 milhões **(+R\$ 46,1 milhões vs. 2018)**, aumento relacionado principalmente à emissão de debêntures no valor R\$ 50,0 milhões.



- **Obrigações por aquisição de investimento (curto e longo prazos).** No trimestre, apresentou saldo de R\$ 40,2 milhões **(+R\$ 2,1 milhões vs. 3T19)**, ante R\$ 38,1 milhões no trimestre anterior, aumento principalmente relacionado à correção das parcelas das últimas 4 aquisições. Em 2018, era de R\$ 18,3 milhões **(+R\$ 21,9 milhões vs. 2018)** aumento relacionado principalmente à aquisição da Softpar (mai/19) e Atena (jan/19), apesar do pagamento de parcelas da aquisição da attps (nov/16).

Caixa líquido. No trimestre, encerrou em R\$ 264,0 milhões **(-R\$ 4,4 milhões vs. 3T19)** ante R\$ 268,4 milhões no trimestre anterior. Em 2018, foi de R\$ 6,9 milhões negativos **(+R\$ 270,9 milhões vs. 2018)**. A Companhia está capitalizada para seguir seu plano estratégico de consolidação com mais velocidade, permitindo novas oportunidades de crescimento ainda mais intensas.

Mercado de Capitais

Desempenho da ação. As ações da Companhia (Novo Mercado: SQIA3) encerraram o trimestre cotadas a R\$ 24,50 **(+58,1% vs. 3T19)** ante R\$ 15,50 no trimestre anterior. Em 2018 era de R\$ 6,32 **(+287,8% vs. 2018)**.

Valor de mercado. Dado que a Companhia possui 70,5 milhões de ações, o valor de mercado ao final de 2019 era de R\$ 1,7 bilhão ante R\$ 1,1 bilhão no trimestre anterior. Em 2018, possuía 11,8 milhões de ações e valor de mercado R\$ 298,3 milhões **(5,8 vezes superior a 2018)**.

Volume médio diário negociado. Foi de R\$ 12,8 milhões no trimestre **(+24,9% vs. 3T19)** ante R\$ 10,2 milhões no trimestre anterior. Em 2019, foi de R\$ 6,5 milhões **(18,9 vezes superior a 2018)** ante R\$ 0,3 milhão no ano anterior, evolução consistente na liquidez, em especial após o *follow-on*.

Base acionária. Finalizou o trimestre com 65,6 mil acionistas **(+48,1% vs. 3T19)** ante 44,3 mil no trimestre anterior. Em 2018, era de 6,3 mil **(10,4 vezes superior a 2018)**, número expressivo em comparação com empresas brasileiras de porte similar.

Ações em circulação (*free float*). Finalizou o trimestre em 83,6% ante 83,5% no trimestre anterior. Em 2018 era de 73,1%, o que demonstra o compromisso da administração com a dispersão acionária.

Declaração da Diretoria. A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 2019.

Relacionamento com os Auditores. Conforme Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas contrataram os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e que, no exercício de 2019, foram prestados por esses auditores serviços não relacionados à auditoria contábil externa no âmbito da aquisição da ADSPrev e Softpar.

Agradecimentos. Por fim, a Companhia registra seus agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso obtido no ano, em especial a seus clientes, colaboradores e acionistas.



ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I – Demonstração de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	4T19	4T18	Var.	3T19	Var.	2019	2018	Var.
Receita bruta	54.251	44.476	22,0%	52.029	4,3%	196.745	159.386	23,4%
Software	37.923	27.597	37,4%	37.516	1,1%	135.885	101.284	34,2%
Subscrição	30.403	22.083	37,7%	30.675	-0,9%	111.756	81.529	37,1%
Implantação e Customização	7.520	5.514	36,4%	6.841	9,9%	24.129	19.755	22,1%
Serviços	16.328	16.879	-3,3%	14.513	12,5%	60.860	58.102	4,7%
Outsourcing	14.331	14.098	1,7%	12.048	18,9%	51.433	48.475	6,1%
Projetos	1.997	2.781	-28,2%	2.465	-19,0%	9.427	9.627	-2,1%
Impostos sobre vendas	(6.168)	(4.796)	28,6%	(5.666)	8,9%	(21.592)	(17.277)	25,0%
Software	(4.364)	(3.013)	44,8%	(4.052)	7,7%	(14.848)	(11.066)	34,2%
Subscrição	(3.516)	(2.414)	45,7%	(3.291)	6,8%	(12.159)	(8.899)	36,6%
Implantação e Customização	(848)	(599)	41,6%	(761)	11,4%	(2.689)	(2.167)	24,1%
Serviços	(1.804)	(1.783)	1,2%	(1.614)	11,8%	(6.745)	(6.211)	8,6%
Outsourcing	(1.573)	(1.552)	1,4%	(1.338)	17,6%	(5.670)	(5.367)	5,6%
Projetos	(231)	(231)	0,0%	(276)	-16,3%	(1.075)	(844)	27,4%
Receita líquida	48.083	39.680	21,2%	46.364	3,7%	175.153	142.109	23,3%
Software	33.559	24.584	36,5%	33.465	0,3%	121.038	90.218	34,2%
Subscrição	26.887	19.669	36,7%	27.385	-1,8%	99.598	72.630	37,1%
Implantação e Customização	6.672	4.915	35,7%	6.080	9,7%	21.440	17.588	21,9%
Serviços	14.524	15.096	-3,8%	12.899	12,6%	54.115	51.891	4,3%
Outsourcing	12.758	12.546	1,7%	10.710	19,1%	45.763	43.108	6,2%
Projetos	1.766	2.550	-30,7%	2.189	-19,3%	8.352	8.783	-4,9%
Receita líquida	48.083	39.680	21,2%	46.364	3,7%	175.153	142.109	23,3%
Recorrente	39.645	32.215	23,1%	38.095	4,1%	145.361	115.738	25,6%
Variável	8.438	7.465	13,0%	8.269	2,0%	29.792	26.371	13,0%
% de recorrência	82,5%	81,2%	1,3 p.p.	82,2%	0,3 p.p.	83,0%	81,4%	1,5 p.p.
Custos	(30.527)	(24.942)	22,4%	(30.640)	-0,4%	(117.288)	(89.214)	31,5%
Software	(19.486)	(13.607)	43,2%	(20.227)	-3,7%	(74.586)	(49.235)	51,5%
Serviços	(11.041)	(11.335)	-2,6%	(10.413)	6,0%	(42.702)	(39.979)	6,8%
Outsourcing	(9.893)	(9.523)	3,9%	(8.846)	11,8%	(36.598)	(34.069)	7,4%
Projetos	(1.148)	(1.812)	-36,6%	(1.567)	-26,7%	(6.104)	(5.910)	3,3%
Lucro bruto	17.556	14.738	19,1%	15.724	11,7%	57.865	52.895	9,4%
Margem bruta	<i>36,5%</i>	<i>37,1%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>33,9%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>33,0%</i>	<i>37,2%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>
Software	14.073	10.977	28,2%	13.238	6,3%	46.452	40.983	13,3%
Mg. bruta Software	<i>41,9%</i>	<i>44,7%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>	<i>39,6%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>38,4%</i>	<i>45,4%</i>	<i>-7,0 p.p.</i>
Serviços	3.483	3.761	-7,4%	2.486	40,1%	11.413	11.912	-4,2%
Mg. bruta Serviços	<i>24,0%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>19,3%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>21,1%</i>	<i>23,0%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
Outsourcing	2.865	3.023	-5,2%	1.864	53,7%	9.165	9.039	1,4%
Mg. bruta Outsourcing	<i>22,5%</i>	<i>24,1%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>17,4%</i>	<i>5,1 p.p.</i>	<i>20,0%</i>	<i>21,0%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
Projetos	618	738	-16,3%	622	-0,6%	2.248	2.873	-21,8%
Mg. Bruta Projetos	<i>35,0%</i>	<i>28,9%</i>	<i>6,1 p.p.</i>	<i>28,4%</i>	<i>6,6 p.p.</i>	<i>26,9%</i>	<i>32,7%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>
Despesas operacionais	(19.130)	(12.464)	53,5%	(13.542)	41,3%	(60.122)	(44.816)	34,2%
% da receita líquida	<i>39,8%</i>	<i>31,4%</i>	<i>8,4 p.p.</i>	<i>29,2%</i>	<i>10,6 p.p.</i>	<i>34,3%</i>	<i>31,5%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Gerais e administrativas	(12.370)	(10.565)	17,1%	(9.865)	25,4%	(43.364)	(34.370)	26,2%
% da receita líquida	<i>25,7%</i>	<i>26,6%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>21,3%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>24,8%</i>	<i>24,2%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Outras despesas	(1.384)	-	-	-	-	(1.384)	(3.247)	-57,4%
% da receita líquida	<i>2,9%</i>	<i>0,0%</i>	-	<i>0,0%</i>	-	<i>0,8%</i>	<i>2,3%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
Depreciação e amortização	(5.376)	(1.899)	183,1%	(3.677)	46,2%	(15.374)	(7.199)	113,6%
% da receita líquida	<i>11,2%</i>	<i>4,8%</i>	<i>6,4 p.p.</i>	<i>7,9%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>8,8%</i>	<i>5,1%</i>	<i>3,7 p.p.</i>
Res. oper. antes do res. Financeiro	(1.574)	2.274	-	2.182	-	(2.257)	8.079	-
Resultado financeiro	316	(359)	-	(1.452)	-	(5.435)	(3.033)	79,2%
Receitas financeiras	4.636	586	691,1%	916	406,1%	6.420	1.973	225,4%
Despesas financeiras	(4.320)	(945)	357,1%	(2.368)	82,4%	(11.855)	(5.006)	136,8%
Lucro antes do IR/CS	(1.258)	1.915	-	730	-	(7.692)	5.046	-
IR e CSLL	1.477	(817)	-	408	262,0%	3.131	(2.310)	-
Corrente	(1.383)	(2.216)	-37,6%	(1.017)	36,0%	(3.174)	(3.949)	-19,6%
Diferido	2.860	1.399	104,4%	1.425	100,7%	6.305	1.639	284,7%
Resultado após o IR e CSLL	219	1.098	-80,1%	1.138	-80,7%	(4.561)	2.736	-
Participação minoritária	(26)	(1)	2470,0%	9	-	(18)	(10)	80,0%
Lucro (prejuízo) líquido	193	1.097	-82,4%	1.147	-83,1%	(4.579)	2.726	-
Margem líquida	<i>0,4%</i>	<i>2,8%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>2,5%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>-2,6%</i>	<i>1,9%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>



EBITDA*	3.776	4.172	-9,5%	5.868	-35,6%	13.099	15.268	-14,2%
Margem EBITDA	7,9%	10,5%	-2,7 p.p.	12,7%	-4,8 p.p.	7,5%	10,7%	-3,3 p.p.
(+) Despesas extraordinárias	2.383	635	275,3%	-	-	5.534	3.882	42,6%
(+) Custos extraordinários-integração	248	76	226,3%	148	67,6%	2.469	76	3148,7%
EBITDA ajustado	6.407	4.883	31,2%	6.016	6,5%	21.102	19.226	9,8%
Mg. EBITDA ajust.	13,3%	12,3%	1,0 p.p.	13,0%	0,4 p.p.	12,0%	13,5%	-1,5 p.p.

*Conforme Instrução CVM 527/12.

Lucro líquido	193	1.097	-82,4%	1.147	-83,1%	(4.579)	2.726	-
(+) Efeitos extraordinários	2.631	711	270,0%	148	1677,7%	8.003	5.320	50,4%
Lucro líquido ajustado	2.824	1.808	56,2%	1.295	118,2%	3.424	8.046	-57,4%
(+) Amortização das aquisições	3.670	1.424	157,7%	2.217	65,5%	9.356	5.864	59,5%
(+) IR e CS diferidos	(2.860)	(1.399)	104,4%	(1.425)	100,7%	(6.305)	(1.639)	284,7%
Lucro caixa ajustado	3.634	1.833	98,3%	2.087	74,2%	6.475	12.271	-47,2%
Mg. Lucro Caixa Ajust.	7,6%	4,6%	2,9 p.p.	4,5%	0,7 p.p.	3,7%	8,6%	-4,9 p.p.

II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

	(R\$ mil)	31.12.2019	30.09.2019	Var.	31.12.2018	Var.
ATIVO		619.992	618.252	0,3%	167.430	270,3%
Circulante		393.040	397.499	-1,1%	51.722	659,9%
Caixa e equivalentes de caixa		364.985	368.290	-0,9%	26.037	1301,8%
Contas a receber		21.628	23.355	-7,4%	22.254	-2,8%
Despesas antecipadas		288	440	-34,5%	79	264,6%
Impostos e contribuições a recuperar		4.357	4.036	8,0%	2.552	70,7%
Contas a receber com partes relacionadas		-	-	-	56	-
Outros créditos a receber		1.782	1.378	29,3%	744	139,5%
Não circulante		226.952	220.753	2,8%	115.708	96,1%
Títulos e valores mobiliários		4.692	3.000	56,4%	-	-
Impostos e contribuições a recuperar		-	971	-100,0%	-	-
Depósitos judiciais		309	267	15,7%	297	4,0%
Imposto de renda e contrib. social diferidos		22.602	19.744	14,5%	16.297	38,7%
Outros créditos		159	159	0,0%	159	0,0%
Imobilizado		34.743	38.182	-9,0%	6.836	408,2%
Intangível		164.447	158.430	3,8%	92.119	78,5%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		619.992	618.252	0,3%	167.430	270,3%
Circulante		51.533	47.460	8,6%	33.635	53,2%
Empréstimos e financiamentos		15.503	12.300	26,0%	3.958	291,7%
Arrendamento mercantil		2.899	2.601	11,5%	-	-
Fornecedores e prestadores de serviços		1.884	4.198	-55,1%	2.134	-11,7%
Adiantamentos de clientes		4.635	1.568	195,6%	4.338	6,8%
Obrigações trabalhistas		14.236	15.155	-6,1%	13.707	3,9%
Lucros a distribuir		-	-	-	648	-
Obrigações tributárias		1.972	3.162	-37,6%	2.824	-30,2%
Contas a pagar com partes relacionadas		-	-	-	-	-
Obrigações por aquisição de investimento		10.404	8.476	22,7%	6.026	72,7%
Não circulante		136.856	139.855	-2,1%	48.379	182,9%
Empréstimos e financiamentos		45.230	49.500	-8,6%	10.651	324,7%
Arrendamento mercantil		20.569	23.773	-13,5%	-	-
Obrigações tributárias		3.462	3.674	-5,8%	3.586	-3,5%
Provisões para demandas judiciais		37.798	33.325	13,4%	21.845	73,0%
Obrigações por aquisição de investimento		29.797	29.583	0,7%	12.297	142,3%
Patrimônio líquido		431.603	430.937	0,2%	85.416	405,3%
Capital social		413.261	413.261	0,0%	50.561	717,4%
Ações em tesouraria		-	-	-	(2.220)	-
Gasto com emissão de ações		(23.789)	(24.110)	-1,3%	(1.952)	1118,7%
Reserva de capital		13.186	13.065	0,9%	5.579	136,4%
Reservas de lucros		28.803	28.602	0,7%	33.382	-13,7%
Total do Patrimônio líquido de controladores		431.461	430.818	0,1%	85.350	405,5%
Participação de não controladores		142	119	19,3%	66	115,2%

Dívida bruta	100.934	99.859	1,1%	32.932	206,5%
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	60.733	61.800	-1,7%	14.609	315,7%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	40.201	38.059	5,6%	18.323	119,4%
Dívida (caixa) líquida	(264.051)	(268.431)	-1,6%	6.895	-
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	NA	NA		0,4x	